

## DIRETRIZES GERAIS DO PROJETO SOCIOAMBIENTAL - ANO 2022

### 1 INTRODUÇÃO

As instituições superiores **Dom Helder** Escola de Direito e **EMGE** Escola de Engenharia, através do Movimento Ecos, uniram-se às instituições de ensino públicas e privadas do Estado, para promover uma educação ampla e inclusiva dos alunos que se encontram em expectativa de aulas presenciais ou híbridas, honrando o acordo de cooperação da SEEMG Nº.62.1. 0073/2017, publicado Diário Oficial de Minas Gerais, dia 13 de dezembro de 2017, página 31, coluna III, com vigência até o ano de 2022, que prima pelo ***Desenvolvimento da Escola Sustentável em Minas Gerais***.

O Movimento Ecos elaborou editais que visam contribuir para os estudos autônomos e sejam plausíveis de execução. Propõe-se discutir de maneira transversal, como vigente na Lei Nº 9.795, no Art. 4º, inciso II, “o pluralismo de ideias” e concepções pedagógicas, na perspectiva da interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade<sup>1</sup>. Sugere a implantação de novos valores, atitudes pessoais e coletivas que possam contribuir para o uso responsável e sustentável dos recursos naturais, processos corretos na utilização de materiais de maneira viável e consciente e, consumo em geral, em solidariedade com as presentes e futuras gerações, viabilizando a responsabilidade socioambiental individual ou pessoal e institucional nas escolas. Esses novos conhecimentos que possibilitam o surgimento e absorção de novas atitudes podem ir além do espaço escolar e atingir os núcleos familiares, comunitários e populacionais de modo geral.

A proposta metodológica do Movimento Ecos é trabalhar com “**Projeto educacional contextualizado**” por meio de “**Editais de concursos autônomos**” que permitam ao jovem aluno instruir, problematizar e oportunizar novos saberes e habilidades em todas as áreas do conhecimento, contribuindo para minimizar a evasão escolar e as diferenças de acesso à educação; oferecer soluções dentro desse novo ambiente de ensino e aprendizado, ainda remoto e semipresencial; promover o aprendizado no espaço familiar e na comunidade, valorizando a importância da proteção e preservação socioambiental na sociedade e coletividade, através de suas culturas e experiências vividas no cotidiano.

Os editais serão divulgados pelas redes sociais e postados na plataforma do Movimento Ecos: <http://ecossocioambiental.org.br>, para que os diretores e professores responsáveis possam divulgar os mesmos em vista à adesão de todos.

---

<sup>1</sup> A transdisciplinariedade pode ser definida como um processo de intercâmbio entre diversos campos e ramos do conhecimento científico, nos quais uns transferem métodos, conceitos, termos e inclusive corpos teóricos inteiros para outros. (LEFF, 2010, p. 84)

Para maior participação nos editais, será realizado um cadastro - banco de dados - para facilitar a comunicação do Movimento Ecos com as escolas parceiras. Essa comunicação poderá ser feita por e-mail ou mensagens eletrônicas instantâneas, por exemplo WhatsApp.

A Dom Helder Escola de Direito e a EMGE Escola de Engenharia, através do Movimento Ecos, colocarão à disposição sua infraestrutura para fomentar essas atividades aos educadores e estudantes, através da motivação dos professores nucleadores, estagiários, monitores e bolsistas da graduação, mestrado e doutorado.

Serão publicados editais com a finalidade de credenciar toda a comunidade educativa para participar dos concursos de premiações e bolsas de estudos integrais e parciais nas áreas do Direito, Engenharia Civil e Ciência da Computação e Arquitetura e Urbanismo.

## 2 PROBLEMATIZAÇÃO

### 2.1 Considerando:

- a árdua tarefa de promoção da educação igualitária, inclusiva, ampla, irrestrita e gratuita, prevista na Constituição Federal;
- os novos desafios que surgiram durante a pandemia mundial e que poderão se tornar permanentes com o uso de novas tecnologias, de educar os jovens no ensino híbrido, à distância ou semipresencial;
- a necessidade de inserir nas disciplinas curriculares as experiências positivas que surgiram durante a Pandemia, incentivando a formação de uma visão holística sobre os problemas socioambientais enfrentados pela sociedade mundial;
- a importância de incluir a Educação Ambiental como fator de transformação social a partir da mudança de mentalidade com a criação de novos conceitos sobre sustentabilidade e futuro da humanidade;
- valorizar e trabalhar os aprendizados adquiridos durante o isolamento social para que possam diminuir os impactos e efeitos catastróficos e negativos da Pandemia nas pessoas, no interior das famílias, na escola e em toda sociedade;
- identificar as diferentes realidades socioambientais e socioeconômicas da população em geral, tendo como parâmetro o isolamento social no contexto pandêmico;
- a falta de motivação dos alunos para assimilar o modelo de aprendizado remoto ou híbrido;
- a necessidade de rever e resgatar valores éticos e comportamentais que defendam um meio ambiente saudável e sustentável proporcionando melhores condições de vida;
- a responsabilidade de todos empreenderem ações de enfrentamento aos problemas econômicos, sociais e ambientais que surgirão na sociedade pós-pandemia;

- a importância da reflexão sobre os desastres ambientais, políticas públicas de enfrentamento das calamidades, contaminações de mananciais e mortes, possibilitando criar mecanismos de incentivo às mudanças de atitudes, contribuindo para a implantação de um novo modelo de gestão da educação;
- a necessidade de compreender a correlação existente entre os problemas sociais, como a fome, doenças, desempregos, falta de habitações, com as questões políticas, econômicas e ambientais.

## 2.2 Propõe-se as seguintes questões-problemas:

- as instituições de ensino estão preparadas para enfrentar os novos conceitos de sustentabilidade diante das mudanças climáticas que colocam em risco o futuro da humanidade?
- é possível promover mudanças de paradigma de forma proativa e por meio de atividades presenciais contextualizadas em um tema socioambiental dentro/ou fora das escolas públicas e privadas?
- como o Movimento Ecos pode contribuir mais para a formação dos jovens com as atividades elaboradas e aplicadas através das unidades de ensino?
- a metodologia proposta contribuirá para a conscientização socioambiental no enfrentamento dos desafios pós pandemia que implique, efetivamente, na mudança de práticas, hábitos e posturas individuais e coletivas que possibilite a criação de um ambiente escolar, familiar e comunitário mais saudável?

## 3 JUSTIFICATIVA

Para o desenvolvimento das atividades programadas, o Movimento ECOS adotará como marco teórico a Constituição Federal, que em seu Art. 255, § 1º, inciso VI prevê: “VI - promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente” (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1988; CONSTITUIÇÃO ESTADUAL de MG, 1989). A Lei federal Nº 9.795 de 27 de abril de 1999 e a Lei estadual de MG Nº 15441, DE 11/01/2005, que tratam especificamente das promoções da Educação Ambiental no ensino em todos os níveis. O Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que no Art. 3º, inciso V assegura “- estimular e promover parcerias entre instituições públicas e privadas, com ou sem fins lucrativos, objetivando o desenvolvimento de práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre questões ambientais” (BRASIL, 2002). Igualmente, a Lei 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da educação nacional (BRASIL, 1996), bem como a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, que serão a base para a montagem e execução das atividades, através de editais autônomos encaminhados às escolas.

Neste sentido, serão priorizadas e incentivadas ações práticas nas instituições de ensino objetivando o desenvolvimento da educação inclusiva e participativa que promova

conscientização, mudança de hábitos e novas atitudes no ambiente escolar, propagando em suas famílias e comunidades uma nova postura diante da realidade social e ambiental, objetivando alcançar mudanças saudáveis e sustentáveis nas relações entre meio ambiente urbano e sociedade.

A implantação da responsabilidade socioambiental nas escolas, através da disseminação da educação participativa, significa garantir o meio ambiente sustentável para as presentes e futuras gerações, complementando o ensino aprendizagem para assegurar a elaboração de propostas educacionais mais sistematizada com a Educação Ambiental;

O uso das tecnologias digitais, bastante utilizadas durante o isolamento social, foi uma ação dos gestores públicos e profissionais da educação com a colaboração da sociedade organizada. Essa solução vem embasada na análise das experiências em outros países que já vivenciaram essa realidade como a Coreia do Sul, China, Japão, dentre outros.

O Movimento Ecos propõe-se a contribuir com as instituições de ensino no enfrentamento ao novo desafio neste momento de pós-pandemia.

Por saber da necessidade das escolas em desenvolverem os Temas Transversais, através de projetos interdisciplinares/transdisciplinares propostos na Base Nacional Comum Curricular - BNCC e entendendo que todos os temas (Saúde, Meio Ambiente, Ética, Orientação sexual, Pluralidade Cultural, Trabalho e Consumo) podem ser desenvolvidos mediante a temática do **“Desenvolvimento da Escola Sustentável em Minas Gerais”** elaboramos o presente material pedagógico com foco no Novo Ensino Médio, com objetivo de discutir o momento vivenciado pelos educandos e assim prepará-los para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Documentar, sistematizar, criar estratégias que impulsionem as escolas ao sucesso, nesse novo caminho do ensino remoto e híbrido é meta do Movimento Ecos. E a médio prazo, viabilizar avaliações das ações e estratégias adotadas na perspectiva de retorno das aulas presenciais ou semipresenciais.

É importante ressaltar que o contexto da pandemia trouxe à tona reflexões e desafios no empreendedorismo, na sustentabilidade e na solidariedade humana. A manifestação, talvez, esteja intimamente ligada às próprias diversidades encontradas no espaço brasileiro: climas, relevo e principalmente os hábitos comportamentais e culturais, tornando-se uma ferramenta de pesquisa/aprendizado. Com a volta às aulas presenciais ou semipresenciais, essas investigações terão aplicabilidades formidáveis em oficinas práticas, mostras culturais, novos talentos na dança, música e canto, bem como nas feiras científicas. O incentivo à iniciação científica perpassa os objetivos imediatos aqui apresentados.

A pandemia redefiniu os valores e reforçou a consciência de que todos são iguais, independentemente de classe social, credo, cor ou orientação sexual. Ultrapassado esse terrível período da história, certamente, as pessoas estarão melhores e mais inteligentes, contribuindo para o surgimento de uma sociedade mais justa, consciente, solidária e feliz. Desse modo,

valorizando mais a vida em harmonia com a natureza, poder-se-á bradar em alto e bom som: “JUNTOS, PODEMOS MAIS!”.

#### 4 OBJETIVO GERAL

O Movimento Ecos atua em parceria com instituições públicas e privadas, com o objetivo de colaborar na promoção da educação básica mediante o estudo do enfrentamento dos desafios da pandemia e pós-pandemia nas disciplinas escolares. As ações visam provocar a conscientização e a mudança comportamental dos atores sociais, motivando-os para a busca imediata de iniciativas multiplicadoras para a sociedade, assegurando a vida digna e a preservação socioambiental da comunidade em geral, bem como, contribuir para a diminuição da evasão escolar, de modo que as diferenças de acesso à educação sejam minimizadas e, até mesmo, sanadas.

#### 5 ESTRATÉGIAS

Possíveis estratégias para o alcance do Objetivo Geral:

- inserir o tema da pós-pandemia de forma transversal, com foco na interdisciplinaridade/ multidisciplinaridade/ transdisciplinaridade nas disciplinas acadêmicas;
- empreender esforços na formação cidadã a partir da internalização de princípios éticos e morais na relação com a saúde, proteção a vida e o meio ambiente sustentável;
- envolver as dimensões: social, ambiental, econômica, cultural, saúde pública e política na temática abordada;
- demonstrar que os problemas de saúde pública permeiam os conflitos étnicos raciais e sociais, além de envolverem, diretamente, questões econômicas e políticas;
- documentar as ações desenvolvidas mediante trabalhos, pesquisas, fotos, vídeos e pequenos relatos, na expectativa de ampliar o senso crítico e provocar a mudança de postura social nos alunos;
- contribuir ao ensino interativo e participativo em sintonia à causa socioambiental, em vista da atuação cidadã;
- prever estratégias de continuidade das ações após o encerramento das atividades do Projeto Ecos;
- propor editais autônomos que permitam a participação dos alunos do ensino médio e que promovam o aprendizado prático para além do computador e das salas de aulas;
- fomentar debates entre professores e alunos para a troca de opiniões e formação do senso crítico;
- avaliar os relatos e atividades executadas durante a pandemia e os resultados alcançados;

- elaborar atividades culturais que promovam a socialização e a manifestação socioambiental.

## 6 METODOLOGIA

O projeto disponibilizado para as escolas parceiras do Movimento Ecos, com a temática “Desenvolvimento da Escola sustentável em Minas Gerais”, compõem-se em editais autônomos, oferecendo à comunidade acadêmica mais uma opção, que pode ser, disciplinar ou transdisciplinar, contribuindo com os estudos dos jovens que continuam em afastamento escolar e a sua preparação ao retorno para as aulas presenciais ou semipresenciais. Por outro viés, os editais proporcionam mais uma ferramenta para o enfrentamento da evasão escolar, vez que incentiva os alunos a continuarem os estudos de maneira prazerosa e lúdica.

### 6.1 As atividades propostas são:

#### I - PRIMEIRO SEMESTRE:

- 6.1.1 **3º Concurso Redação “Redige-Ecos”:** incentivar a escrita, ampliando a visão crítica e contribuindo para o desenvolvimento do pensamento argumentativo. Esse concurso serve como preparação para o exame do ENEM;
- 6.1.2 **Pegada Ambiental:** implantar projeto que contribua para reduzir a pegada ambiental da escola, em termos de redução do consumo de água, energia, papel e geração de resíduos e, também fortalecer a transversalidade do tema ambiental nos conteúdos programáticos.

#### II – SEGUNDO SEMESTRE:

- 6.1.3 **4º Concurso Estadual de Matemática – CEM:** promovido pela EMGE Escola de Engenharia e Computação com o apoio do CREA-MG (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais) e do CREA-Jr (movimento que fomenta a aproximação dos futuros profissionais com o mercado de trabalho, entidades de classes e os Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia), com o intuito de estimular a difusão da cultura matemática e de identificar novos talentos dessa ciência.
- 6.1.4 **9º Caminhada Ecológica:** no dia 25 de novembro será realizado uma grande caminhada ecológica em Belo Horizonte, a festa de premiação e encerramento dos projetos do Desenvolvimento da Escola sustentável em Minas Gerais.

#### III – EDITAIS EM ESTUDO NO SEGUNDO SEMESTRE:

- 6.1.5 **Concurso de Talentos:** desenvolver atividades lúdicas e artísticas culturais que promovam a socialização através da temática socioambiental;

## 7 CANAIS DE COMUNICAÇÃO

A comunicação entre os coordenadores do Movimentos Ecos e as escolas se fará por meio de:

1. Canais institucionais de comunicação e e-mails institucionais;
2. Contatos telefônicos com gestores, professores e alunos;
3. Mensagens de WhatsApp;
4. E-mail: [extensao@domhelder.edu.br](mailto:extensao@domhelder.edu.br);
5. Outros veículos de comunicação com os alunos, diretores e a comunidade escolar será o site e as redes Sociais do Movimento Ecos:
  - a) Site: <http://ecosocioambiental.org.br/>;
  - b) Instagram: @ecosmovimento;
  - c) Tik Tok: @movimentoecos;
  - d) Youtube: Movimento Ecos;
  - e) Facebook: Movimento Ecos.

É importante salientar que todas as escolas parceiras, bem como professores e alunos passem a seguir os canais de comunicação do Movimento Ecos para se manterem atualizados acerca das atividades, eventos e demais projetos desenvolvidos pelo Movimento Ecos.

## 8 O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES SEGUIRÁ O SEGUINTE CRONOGRAMA:

### 8.1 Comunicados (convites de parceria ou sua renovação):

- 8.1.1 À Secretaria Estadual de Educação: reiterando a parceria, a SEE, utilizando-se de canais próprios, encaminhará o convite a todos os parceiros da rede de ensino de Minas Gerais;
- 8.1.2 Aos diretores de escolas: será disponibilizado o material elaborado, solicitando que entrem em contato para iniciar as atividades através do credenciamento ao Movimento Ecos;
- 8.1.3 Aos professores responsáveis - diretores, coordenação/supervisão pedagógica e professores coordenadores do projeto: a coordenação e os professores nucleadores do Movimento Ecos farão a divulgação das atividades pelos canais institucionais, via telefone e WhatsApp durante a pandemia e, caso houver a volta as aulas presenciais ou semipresenciais, farão visitas às escolas para acompanhar as atividades.
- 8.1.4 Aos alunos: os alunos serão convidados a participar das atividades por meio das instituições de educação, através do professor responsável. Os professores nucleadores, estagiários, monitores e bolsistas farão a divulgação pelas redes sociais, bem como via telefone e WhatsApp, nos casos dos contatos já firmados com gestores e professores.

## 8.2 Os editais autônomos:

A direção, juntamente com o professor orientador das atividades na escola, fará o credenciamento da instituição e posterior adesão aos editais propostos para o desenvolvimento das atividades via plataforma do Movimento Ecos <http://ecossocioambiental.org.br/>.

Poderão participar instituições convidadas e as instituições que se interessarem em contatar o Movimento Ecos de 2022 através do e-mail: <[extensao@domhelder.edu.br](mailto:extensao@domhelder.edu.br)>, ou contatar o nucleador responsável pela instituição.

## 9 AVALIAÇÃO

Cada edital especificará os critérios avaliativos.

## 10 PREMIAÇÃO

Como incentivo às práticas das atividades propostas, cada edital divulgará os prêmios, os quais a comunidade acadêmica estará concorrendo.

## 11 BOLSAS DE ESTUDO

Estudantes integrantes das Escolas parceiras do Movimento Ecos poderão concorrer às bolsas de estudo da DOM HELDER/EMGE, nos termos dos Editais próprios, mediante processos seletivos.

O Movimento Ecos almeja a efetivação do “Desenvolvimento da Escola sustentável em Minas Gerais” através de uma educação socioambiental de qualidade, laica e profícua.

Belo Horizonte, 22 de março de 2022.



Francisco Haas  
Coordenador do Movimento Ecos  
Pró-Reitor de Extensão da Dom Helder e EMGE